Poemas mínimos

&

Máximos

Heldemarcio Ferreira

O desafio de agora é apurar o conteúdo
(com frases curtas), falar pouco e dizer tudo.

Copyriht© 2016, Heldermarcio Ferreira

Ilustradores: Samuca, Murilo
Revisão: Adélia Coelho
Capa e diagramação: Felipe Cadena

Poemas mínimos & Máximas

Dedico esta obra aos grandes mestres e pensadores da cultura popular que sempre exerceram influência decisiva sobre aquilo que escrevo.

Não como um literato, mas um admirador contumaz de todos os estilos literários e da arte de expressar sentimentos e ideias, sobretudo pela palavra poética.

Apresentação

Heldemarcio Leite Ferreira, cabra bom das bandas do Pajeú, transladado para o Recife, onde desabrochou no mundo acadêmico e nas estradas da poesia. Estive presente nos seusdois lançamentos mais recentes. Neste seu novo voo poético de "poemas mínimos & máximas" pediu que discorresse sobre a sua obra. São olhos e sentimento de leitor, também poeta, mas de uma vertente muito de raiz que é o cordel.

Livro de peças sucintas, telegráficas, minimalistas, introspectivas e, acima de tudo, provocações para um olhar diferenciado sobre coisas aparentemente banais do cotidiano, permeado das eternas e presentes divagações-inquietações de nossa alma.

Do seu jeito o poeta desenvolve sua poética em cima de ditos e máximas de outros pensadores, fazendo com suas palavras reinterpretações muito pessoais, metafóricas, provocando com seus subtextos e abrindo portais de percepção muito seus. Instigante, leve, nos cativa na expectativa de como será o próximo jogo de palavras do próximo poema, extensão do que antes já foi proposto e dito, na lavra de ourives da palavra que é nosso poeta do Pajeú, cosmopolita, intenso e amplo em tudo que se propõe expressar na palavra poetizada.

Allan Sales
Músico e cordelista

SUMÁRIO

Capítulo 1 O minimalista

Minimalista 13
Aforismo 14
Normalidade 15
Hai Kai 17
Ironia 18
Silêncio 19

Capítulo 2 Poeta margenial

Poeta margenial 23
Trova de poeta 24
Retórica do esquecimento 25
Sujeito inusitado 27
Do meu jeito 28
Pound 29

Capítulo 3 ...E a vida dura

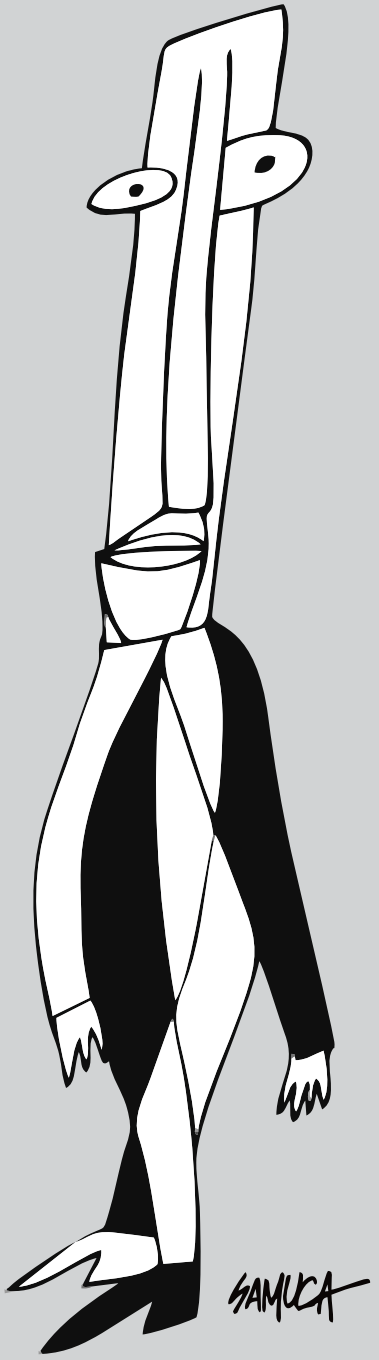
E a vida (é) dura 33
AbsoLUTO 34
Inerte 35
Nostradamus 37
Perdas & Danos 38
Armadura 39

SUMÁRIO

Capítulo 4 Abstrações de amor
Abstração do amor 43
Saberes II 44
Lunática 45
Unhas 47
Ó(s)culos 48
Alcance 49

Capítulo 5 Seres estranhos
Estranhos 53
Solitário 54
SOS 55
Óculos escuros 57
Gravidade 58
LSD 59

Capítulo 6 Em-canto final
Encantamiento 63
Imaginação 64
Da cor (ao) som di verso 65
Canto 67
Chamas 68
Epílogo 69



Capítulo 1

O minimalista

MINIMALISTA

Você cheia de si
E toda prosa
Eu, raso de mim
Sou só poesia.

"Mergulhes na prosa
que flutuo na poesia! "

Agradecimento a
Elisabete C. Santos Brum

AFORISMO

Afora todos sofismas
Eufemismos insuspeitos
Agora é só o carisma
Egoísmo dos conceitos

O que não me cabe vaza de mim.

NORMALIDADE

Embora pareça
tudo "Normal"
Sempre haverá
um desvio padrão
Pra fugir da média.

"Antigamente eu não sabia de quase nada. Hoje eu esqueci quase tudo"

Agradecimento a
Heldemar Carlos Leite Ferreira

SAMUCA

HAI KAI

Do meu hai kai
não tenho orgulho
Não sei gritar
sem fazer barulho.

*"O grito só cala o templo
vazio da fala."*

Agradecimento a
André Luiz Nogueira

IRONIA

"Bendita a ironia que nos livra do cárcere e da chicotada mortal!"

Armado de palavras
até os dentes...
Ele só sorriu com ironia
para um mundo doente
E essa foi a sua poesia.

Agradecimento a
Elvira Rosa Barbosa Camarinha

SILÊNCIO

Para um bom entendedor
O silêncio resume tudo!

"Eis o portal para o vazio e a quietude
A raiz de todos os seres. "

Inspirado na filosofia Taoísta.

Capítulo 2

Poeta Margenial

POETA MARGENIAL

O poeta vive à margem da moda
porque sua poesia genial incomoda
O poeta vê sua imagem usurpada
pois, seu verso é lâmina de espada.

"Eu quero é que esse canto torto feito
faca corte a carne de vocês"

Citação de: À Palo Seco
Belchior
Dedicado a
Antônio Carlos Gomes Belchior Fontenelle Fernandes

TROVA DE POETA

Quando o poeta solta o verbo
que sentencia a sua verve
O sentimento vem à tona
e a poesia emociona
Qualquer poema serve.

Quando o poeta em seu delírio
faz da palavra o seu ofício
A obra nasce com requinte
e o negócio é o seguinte:
Viver de amor, morrer do vício.

Dedicado a
Antônio Carlos Gomes Belchior Fontenelle Fernandes

RETÓRICA DO ESQUECIMENTO

O poeta cantava seus versos
Tão preciosos
Quanto precisos
Enquanto havia o espaço, o corpo
E o sentimento...

Poeta maldito e marginal
O teu tempo já passou!
Não há mais lugar pra sentir!
E na parede da memória o que dói mais
É o esquecimento.

Dedicado a
Antônio Carlos Gomes Belchior Fontenelle Fernandes

MURILO

SUJEITO INUSITADO

E a vida segue
de acordo com as escolhas,
sob o inusitado
a que cada um está sujeito.

”E eu, na vida que segue, cego e teimoso,
até quando? ”

Agradecimento a
Leonardo Alves Heredia

DO MEU JEITO

À despeito de tudo
que me diz respeito,
Suspeito que sigo
sendo o tal sujeito
Satisfeito do meu jeito.

"Você pra mim é um problema seu"

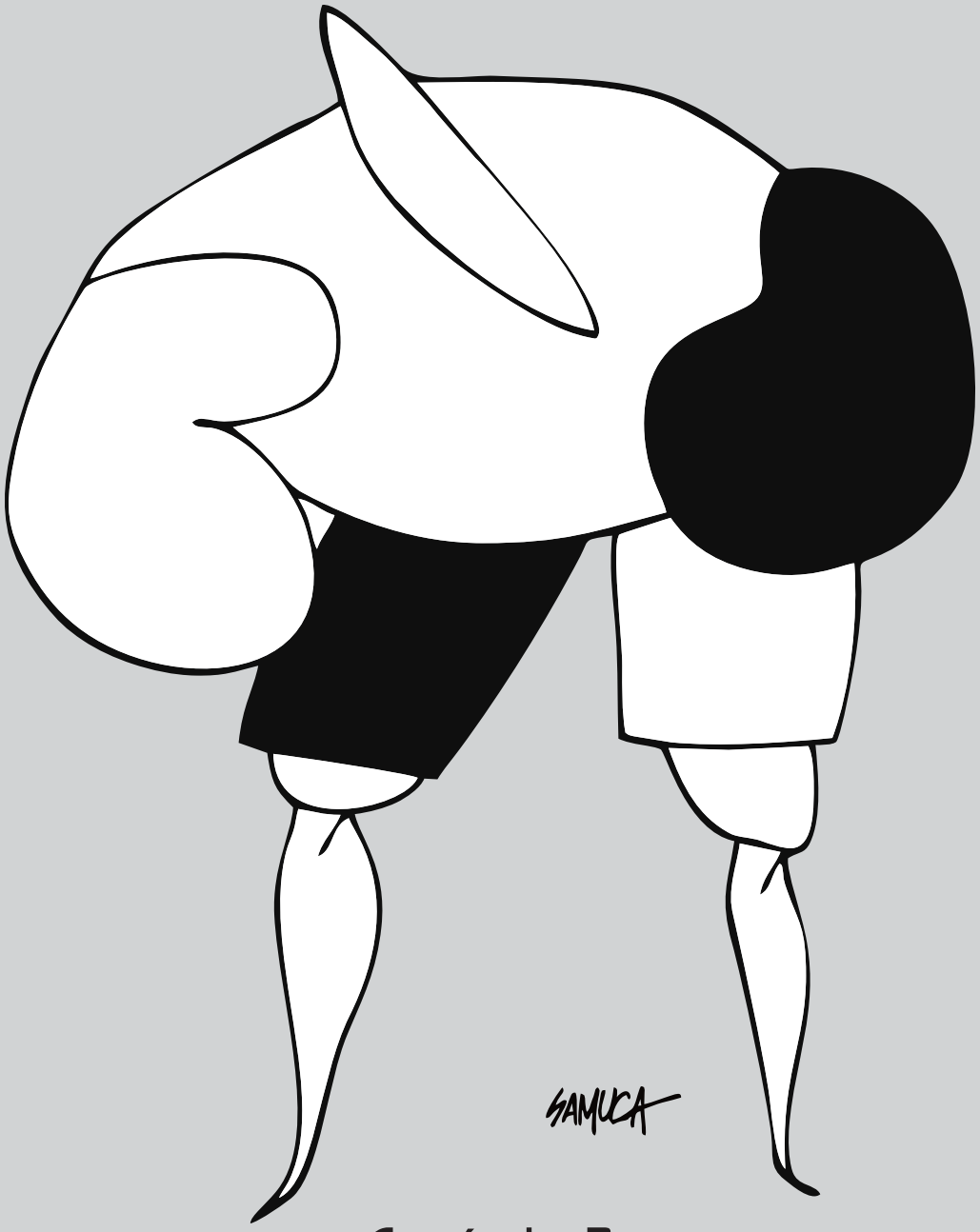
Domínio público

POUND

"...E o poeta é de lascar
Às vezes o seu riso corre solto
Noutras vezes rola a lágrima. "

No imenso e denso mar
da desordem...
Navego com os olhos
atentos aos sinais
Desses seres sãos que são
"as antenas da raça".

Agradecimento a
Laura Lucena



Capítulo 3

...E a vida dura

E A VIDA (É) DURA

A vida é um risco permanente
enquanto dura.
Além disso, a vida é dura
para quem mente.
Ou simplesmente quando a pessoa
não for madura.

"Nada da bota tacanha
desmancha a beleza da vida,
tamanha...
Sobre o solo mais cinzento,
há tudo o que brota
na arte e conhecimento. "

Agradecimento a
José Ednardo Soares Costa Sousa

ABSOLUTO

LUTO, LUTO, LUTO...
até ser absoLUTO,
mas não sou o imorTAL.

"E luto!? sem sequer ser o último
Mas, não serei o próximo. "

Agradecimento a
Helder Marcos Leite Ferreira

INERTE

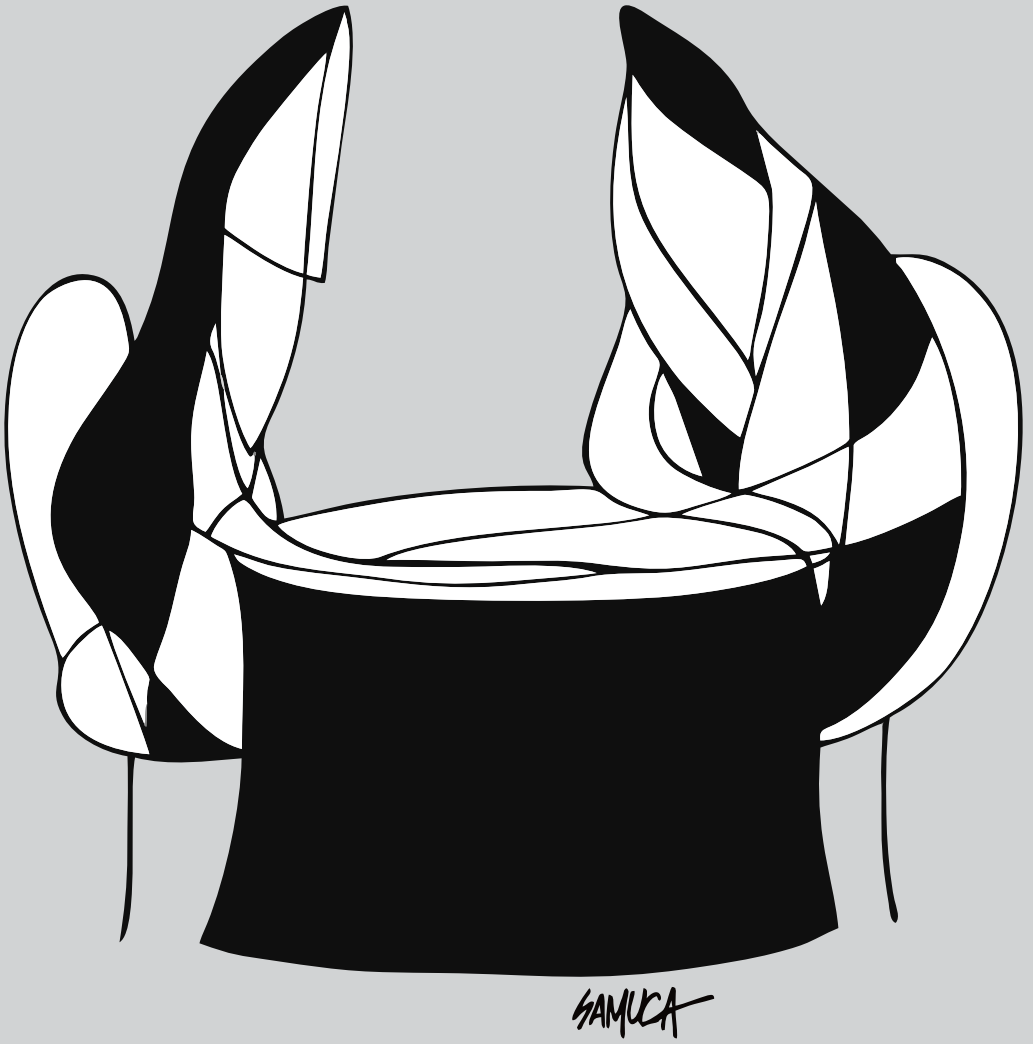
Senti o gosto do som
ao ouvir o cheiro das horas
enquanto vidiei o tocar no delírio

Aquilo que é inerte *me move para a vida*

Pedras paridas no ventre da terra
fecundas da fraqueza humana
passado obscuro d'água.

*"A pedra de meu corpo fogo adestrado
rastro magnânimo desmanchando o
tempo..."*

Agradecimento a
Adélia Coelho (Flô)


SAMUCA

NOSTRADAMUS

A carne se degrada
Poeira que some na estrada
Sob o tempo intacto.
(Quem há de prever o nada?)
A fama é transitória
Pura contemplação ilusória
Nos traz danos...
(Quando a ambição é a gloria!)
Mas, a alma é infinita
Para aquele que acredita
Em fim, nisto!
(Qual a sua certeza? Reflita.)

"É de natureza transcendental essa fé em simplesmente acreditar..."

Agradecimento a
Roberto Fernando Veras de Paiva

PERDAS & DANOS

"De tudo há nesse caminho,
por todos os cantos que passamos
Um pouco do nada deixamos,
nesse tempo que não volta..."

Em nossa trajetória
Ao longo dos anos
Vivemos essa história
Traçada em cotidianos
Arremedos de glória
Entre perdas e danos.

No curso dessa vida
E por esses percalços
Seguimos nossa lida
Com os pés descalços
Nessa estrada comprida
Onde atalhos são falsos.

Agradecimento a
Daphne De La Torre

ARMADURA

E o que seria
da humanidade
Se cada criatura
vestisse a armadura
da humildade?

"Uma armadura pode acolher uma alma macia a se esconder."

Agradecimento a
Betânia Azevedo

Capítulo 4

Abstrações de amor

ABSTRAÇÃO DE AMOR

"Segue o amor, silencioso,
perseguindo o seu olhar...
No teu riso estrepitoso,
bebe do mais doce néctar..."

Sempre é o amor, auspicioso,
Como o imã a nos atrair...
No teu desejo sigiloso,
sede de prazer, puro abstrair!

Agradecimento a
Ana Maria Gazzaneo

SABERES II

"Disparos de rimas, sob os cabelos que agitam ao vento da prosa..."

E a silhueta sensual
da inspiração
conduz o poeta
em meio às balas
de palavras!

Agradecimento a
Raffaella SantAnna

LUNÁTICA

O olho da lua
Me fita minguante
E no quarto crescente
Eu durmo distante
Tão cheia de luz.

"Será miragem ou cortina de sonho por onde vejo a silhueta da menina"

Agradecimento a
Alex Freire

Dedicado a
Maria Cecília Silva Freire;
Helena Coelho R. C. Magalhães (Bibi).

SAMUCA

UNHAS

Una seus dedos
segredos guardados
na palma de sua mão

Unha de felina
feminina em tudo
na alma e no coração

Uma rara beleza
natureza da mulher
de calma e intuição.

"Uma por uma até a derradeira...aquela que arranha e arrepia...."

Agradecimento a
Marcia Regina Ramos (Marcita)

Ó(S)CULOS

Os meus óculos atentos
alvejam o beijo à queima roupa
e meus ósculos há tempos
solfejam desejo no olho da boca.

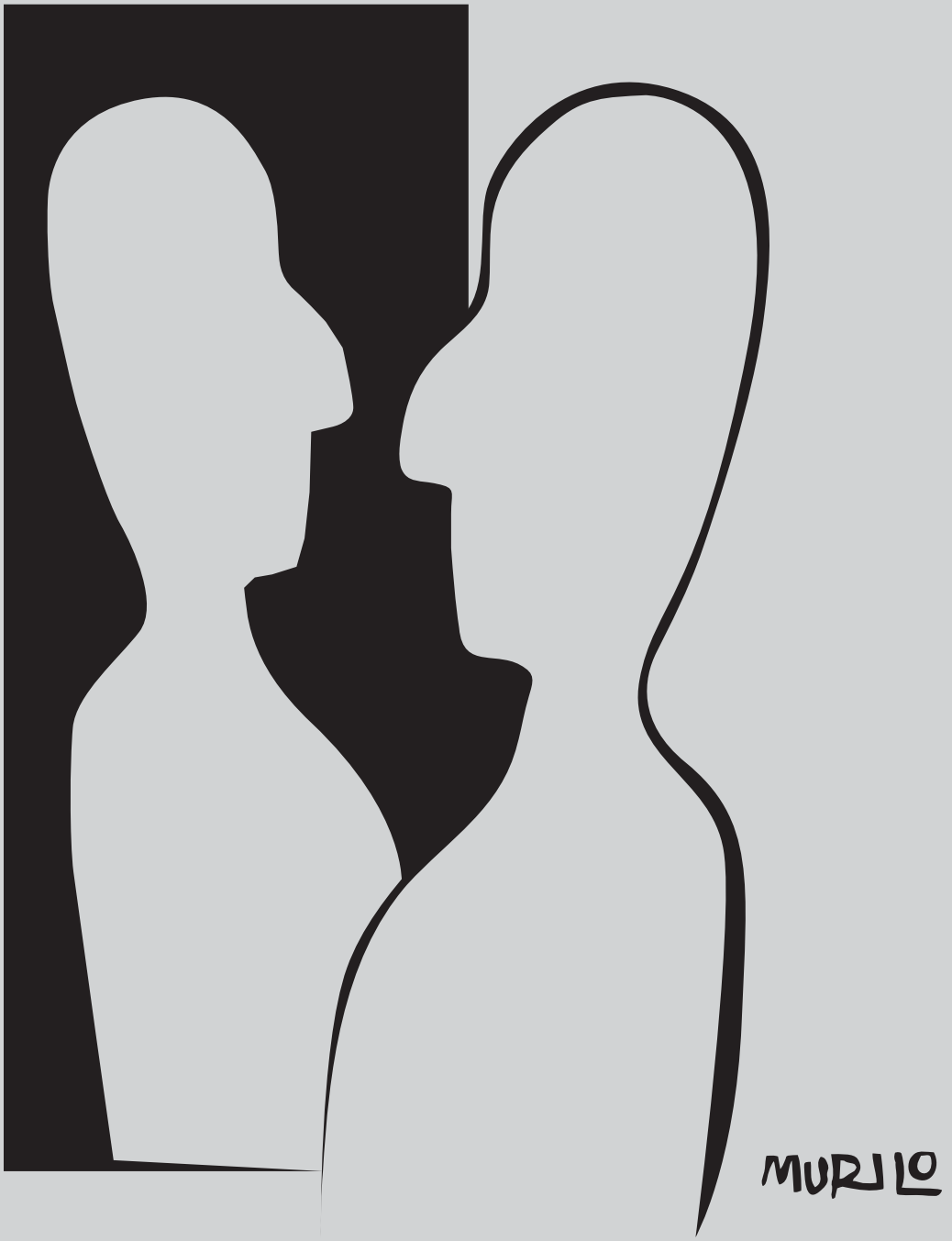
O que os olhos não veem as bocas comentam

ALCANCE

Chegamos longe
Bem longe
Do que nos toca
E em nós se esconde.

*"A todo poeta deve ser dada a chance
de um amor possível! "*

Agradecimento a
Gleice Maria dos Santos



Capítulo 5

Seres estranhos

ESTRANHOS

Pois é que não conheço ninguém
e ninguém se conhece; é tudo ilusão!
E mesmo assim, todos somos
estranhamente iguais...

"Primeiro estranha-se, depois entranha-se"

Citação de Fernando Pessoa

SOLITÁRIO

"E seguia sua vida solitária...
Preferia a paz de sua casa
ao tumulto das multidões"

Solidão, sólida solução:
Só o sol me aquece...
Só eu sou a luz e a sombra
Sonho sem som ou sabor.

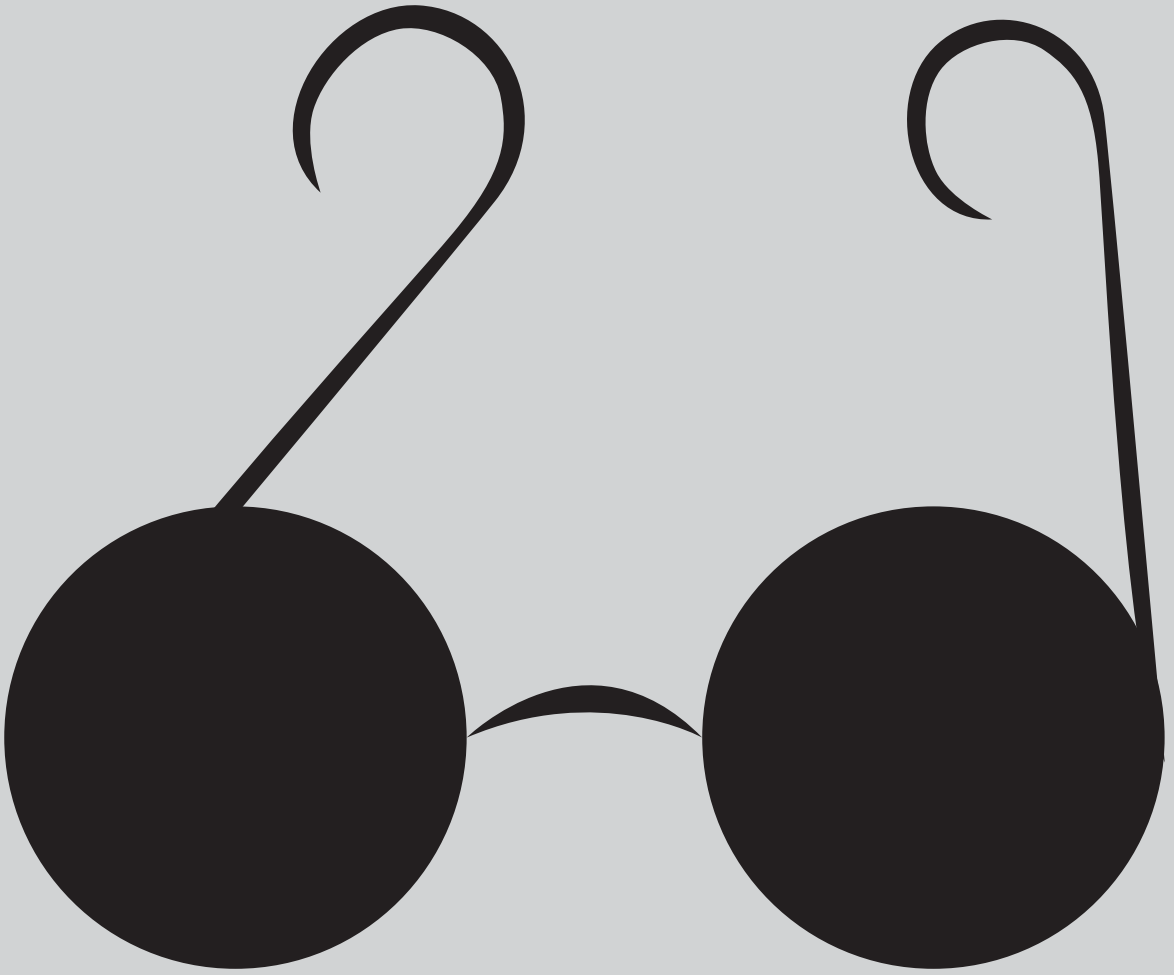
Agradecimento a
Adriana Brindeiro Kairava

S.O.S

Estamos só adormecidos pela mídia!
Estamos só amortecidos pela igreja!
Estamos só acometidos pela preguiça!
Estamos sós...

"*Não está tudo tão mal:*
Assistimos ao jornal,
Mas depois vem a novela".

Agradecimento a
Guilherme Amorim



MURILO

ÓCULOS ESCUROS

Quanto de sol é preciso
Pra clarear tuas ideias
Se no meio do temporal
Ainda insistes em usar
Os teus óculos escuros.

"... Sua única família é a evolução.
Sua única surpresa são seus sentimentos.
Sua única cegueira é o óbvio."

Agradecimento a
Flavio Cuervo

GRAVIDADE

Para subir,
são poucos a nos impulsionar.
Por outro lado,
para descer,
toda "Gravidade" a
j
u
d
a

"A tudo que nos puxa pro( )fundo, a poesia (r)existe"

Agradecimento a
David Steven C. de Souza

LSD

Longe do lógico à loucura
Siga a sede do simples
Deus decide o destino.

Havia uma pedra no meio do caminho.
Stop! A vida noiou...

Agradecimento a
Valmir Jordão

Capítulo 6

Em-canto final

ENCANTAMIENTO

Y la magia de la poesía,
casi de golpe,
Encantó la vida de él...

Y así en una noche,
como otra cualquiera,
Caminó para las estrellas...

Y dejó atrás de sí,
sin apercibirse,
Un rastro brillante de sueños.

"Mientras tanto, el mar me regala palabras no dichas que golpean en la arena su silencio ruidoso."

Agradecimento a
Maria Soledad Gorrochategui Irigoy

IMAGINAÇÃO

Pelo visto, isto é só imagem
Até que se fechem os olhos
Aí vira imaginação!

" Para isso não há tempo ou lugar
se meu único intento é vidiar..."

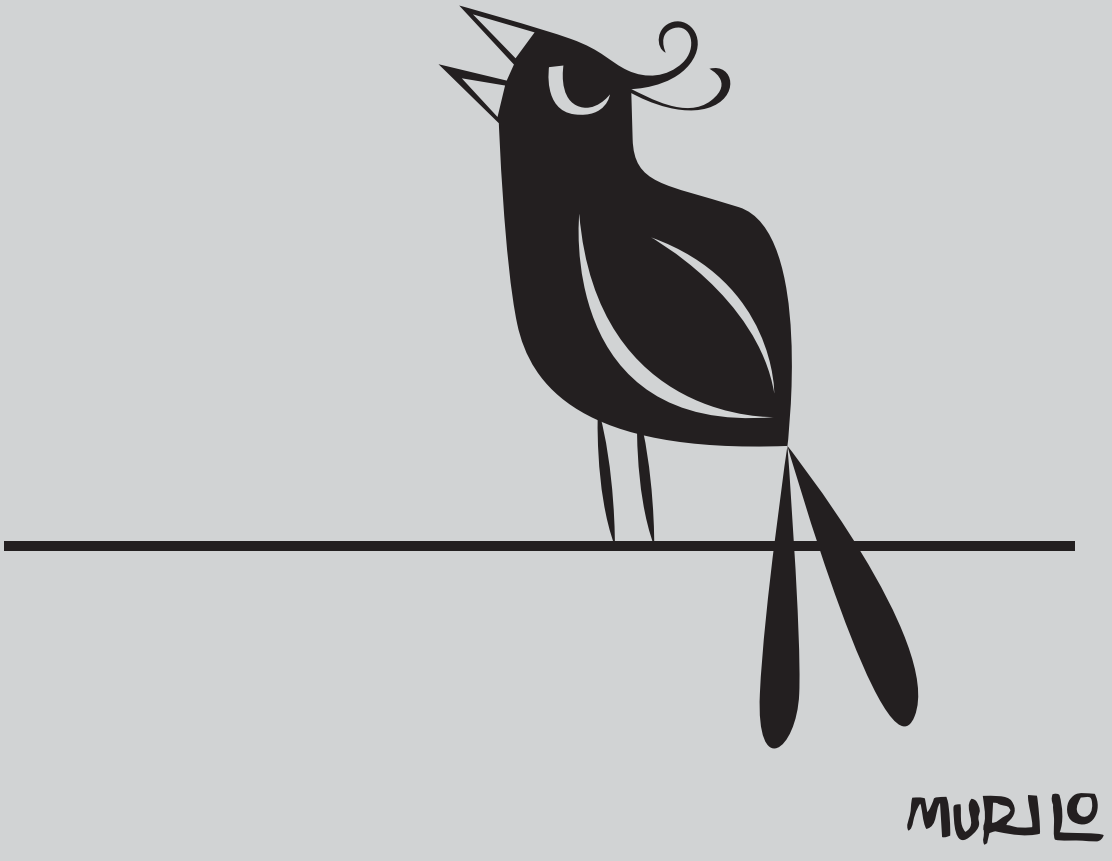
Agradecimento a
Cybelle Souza

DA COR(AO)SOM DI-VERSO

Acorde o verso
Pelo som do acorde
E a cor do verso
Pra selar o acordo
De cor e de ação
Do coração do ser.

Svegliarsi per il colore che e l'ecco dei suoni diversi

Dedicado a
Eugênia Harten


MURILO

CANTO

Enquanto o canto encanta,
sigamos encantados
cada um em seu canto...

" ouvindo vozes, ecos, do que ainda nem falamos"

Agradecimento a
Fernanda Guiterio Jacobina

CHAMAS

Eu me chamo tempo
Não tenho idade!
Eu me chamo fogo
E tudo que arde...chama!

"Eu me chamo vida
Por isso, acabo!"

Agradecimento a
Elias Menezes Cavalcanti

EPÍLOGO

Nem tudo acaba ao final
Ainda que escreva "the end"
Um vício antigo é tão atual
Que nem ao tempo se rende.

Eu tenho o vício de me embriagar de poesia e vomitar palavras.

Dedicatória a
Alberto Moriyama *(In Memorian)*

Posfácio

Heldemarcio Ferreira, adorei o contato com seus poemas. Seu texto é de leitura fácil, divertida, descontraída e instigante. Um texto dotado de ironia e humor, na dosagem certa. Por vezes, lembrei de minhas leituras de Hilda Hilst, noutras até de Sousândrade. E notei influências maravilhosas de Fernando Pessoa e Belchior. "Qualquer poema serve", "Mas, tudo vale, pois, a vida é curta" Belas reflexões, sentenças, máximas do arquiteto acostumado a moldar as palavras. E cresci ao conhecer e manter contato com seus textos, porque aprendi que são forjados por quem, na emoção de escrever, tem o olho que "enxerga a beleza por trás de cada palavra", e a mira no sentimento do leitor. No poeta, "a juventude é uma embriaguez contínua", e um poeta amadurece todo dia no contato mágico com o vocábulo, com o termo, com a expressão...! Aguardo novos escritos...!

Jorge Mello

Advogado e músico